

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS
CONSTRUÇÃO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE LOCALIZADA NA RUA
JOÃO JOSÉ DE FARIAS – BAIRRO TORRÕES, GIRAU DO PONCIANO/AL

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O presente memorial descritivo e especificações técnicas referem-se os **PROJETOS DE CONSTRUÇÃO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE LOCALIZADA NA RUA JOÃO JOSÉ DE FARIAS – BAIRRO TORRÕES, GIRAU DO PONCIANO – AL.**

Os serviços serão executados respeitando-se estas especificações técnicas e memorial descritivo, deverão ser executados por profissionais habilitados e capacitados, atendendo as Normas Técnicas Brasileiras vigentes.

Os materiais aplicados deverão ser de primeira qualidade e deverão atender às Normas Técnicas Brasileiras. Serão considerados como equivalentes os materiais que apresentarem as mesmas características, propriedades e desempenho que os materiais especificados.

A Contratada deverá efetuar um rigoroso controle tecnológico dos materiais utilizados na obra, bem como verificar e ensaiar os elementos da obra ou serviço a fim de garantir a adequada execução da mesma.

Os serviços deverão ser dirigidos por funcionários encarregados da Contratada, os quais ficarão responsáveis pela execução dos serviços e conduta dos demais funcionários.

A maioria dos preços unitários dos serviços foram obtidas no sistema SINAPI/AL, ORSE e SEINFRA, conforme preceitua a legislação.

No caso de houver divergência de informações entre a planilha do orçamento de referência e os projetos básicos e o memorial descritivo e especificações prevalecerão às informações citadas nos documentos na ordem descrita acima.

2. ADMINISTRAÇÃO LOCAL DA OBRA

ENGENHEIRO - Os serviços de execução das obras devem ser acompanhados diariamente por um Engenheiro Civil.

MESTRE DE OBRAS - Os serviços de execução das obras devem ser conduzidos por um Mestre de Obras, que deve permanecer no canteiro de obras durante todo o período de execução dos serviços.

3. INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

Barracão para depósito de ferramentas e materiais, refeitório e sanitários para funcionários no padrão da Contratada.

A Instalação da ligação provisória da rede elétrica de baixa tensão para o canteiro de obra deverá conter proteção de 100 A carga 3kwh, 20cv com quadro de distribuição provisório e será derivada da posteação mais próxima, a energia elétrica será fornecida pela Contratante sem ônus para a Contratada.

A Instalação provisória de água: será feito um ramal provisório com tubo PVC soldável EB-892 para água fria predial DN 32 mm do ponto existente mais próximo até o local da obra, a água será fornecida pela Contratante sem ônus para a Contratada.

A placa da obra será formada com requadros em ripas de madeira, revestida com chapa de aço galvanizado número 24 no tamanho de 3,00 x 2,00 m, conforme o padrão descrito no Manual de Identidade Visual do Governo Federal, que pode ser obtido através do site: <http://www.cidades.gov.br>.

4. LOCAÇÃO DA OBRA

A locação convencional da obra será através de gabarito de tábuas corridas de boa qualidade ou com auxílio de equipamento topográfico.

5. MOVIMENTAÇÃO DE TERRA

Limpeza de terreno – Será realizada por meio de raspagem mecanizada (moto niveladora, retroescavadeira ou pá carregadeira) de toda camada vegetal o material deverá ser depositado no terreno na extremidade esquerda da obra.

Todo material de bota fora depositado no local da obra e o proveniente da raspagem do terreno deve ser carregado com retroescavadeira ou pá carregadeira, transportado e descarregado através de caminhão caçamba e espalhado com o equipamento retro citado e destinado para área licenciada pelo meio ambiente.

6. FUNDAÇÕES E ESTRUTURAS

Fundação em sapata simples, com concreto armado, $f_{ck} = 30\text{Mpa}$ fabricado in loco em betoneira, adensado e lançado em sapatas e blocos. Concreto armado, $f_{ck} = 30\text{ Mpa}$ fabricado in loco em betoneira, adensado e lançado nas vigas baldrame.

Utilizar tinta asfáltica na impermeabilização de estruturas enterradas.

7. SUPRAESTRUTURA

A execução da estrutura em concreto armado obedecerá às normas da ABNT. Caberão ao construtor proceder à execução do projeto estrutural rigorosamente de acordo com as dimensões, formas e disposições determinadas nos desenhos. O concreto será dosado de modo a assegurar, após a cura, a resistência indicada no projeto estrutural, desde que nunca inferior a 30Mpa.

Utilizar concreto armado, $f_{ck} = 30\text{ Mpa}$, fabricado em betoneira, adensado e lançados nos pilares, vigas e cintas de amarração.

8. PAREDES E PAINEIS:

8.1 Divisão e Vedação

Deverão ser usados como elemento de divisão interna e de vedação paredes alveolares pré-moldadas de concreto. Esses elementos devem ter uma espessura igual a 14cm.

Para a colocação, os painéis alveolares deverão ser encaixados lado a lado, deixando juntas entre eles. Esses espaços são preenchidos com um betão de solidarização durante a construção. Acrescenta-se uma camada de betão armado na face superior, o que concede uma resistência superior contra ações sísmicas. Esses painéis devem seguir as recomendações da ABNT NBR 9062: Projeto e Execução de Estruturas de Concreto Pré-moldado.

8.2 Muro

Deverão ser usados tijolos cerâmicos de 6 (seis) furos $\frac{1}{2}$ vez 10X20X20cm, leves, bem cozidos, duros, sonoros e uniformes. A espessura das juntas deverá ser no máximo 0,19m, removido os excessos com a ponta da colher, permanecendo perfeitamente recolocadas em linhas horizontais contínuas e verticais descontínuas. O assentamento das alvenarias deverá ser feito com o emprego de argamassa no traço 5, com junta de 2,0 mm.

O uso de argamassa deverá ser feito tanto entre as camadas horizontais da alvenaria, quanto nas juntas verticais. Para uma perfeita aderência das alvenarias de tijolo às superfícies de concreto, estas últimas deverão ser com argamassa traço 5, com junta 2,0 mm.

9. LAJE.

A laje pré-moldada para piso, sobre carga 350 Kg/m², vãos até 5,20 m, com tabelas cerâmicas e capeamento com concreto fck = 30 Mpa, 3 cm, inter-eixo das vigotas de 358 cm, com escoramento e ferragem negativa de acordo com o projeto estrutural.

10. COBERTURA.

Estrutura de madeira para telha fibrocimento com calha 50 cm em chapa de aço galvanizado número 24 e rufo em concreto armado, largura de 40 cm, espessura de 3 cm obedecendo as divisões de águas do projeto de coberta.

11. REVESTIMENTO.

11.1 – CHAPISCO.

Chapisco em paredes traço 1:4 (cimento e areia média), espessura 0,5 cm, preparo mecânico. Todas as paredes de alvenaria deverão ser previamente chapiscadas.

11.2 – EMBOSO.

Emboço massa única traço 1:8 (cimento, cal e areia média), espessura 2 cm, preparo mecânico. Massa única para recebimento de pintura, preparo mecânico, traço 1:8 (cimento e área fina), espessura 2 cm.

11.3 – REBOCO.

Serão rebocadas todas as paredes, internas e externamente, nos locais onde as alvenarias não foram emboçadas. Reboco massa única para recebimento de pintura, preparo mecânico, traço 1:8 (cimento e área fina), espessura 2cm.

11.4 – CERÂMICO:

Revestimento cerâmico 30x60cm, na cor branco, tipo A, com rejunte na cor cinza, plicado do piso ao teto nos banheiros, cozinha, nos depósitos de resíduos hospitalares e faixa de 0,60cm acima das bancadas das pias.

12. PISO E PAVIMENTAÇÃO

12.1 – CONTRAPISO.

O contrapiso será executado a fim de regularizar a superfície preparando a mesma para o recebimento do acabamento superficial. Será feito com argamassa de cimento e areia, traço 1:4 (cimento e areia grossa), espessura 4cm preparado com betoneira.

12.2 – CERÂMICO.

Será aplicado piso cerâmico 30x60cm, na cor branco, tipo A, com rejunte na cor cinza, nos depósitos de resíduo hospitalar, banheiros e cozinha.

12.3 – GRANILITE.

Todo piso interno e da rampa de acesso a UBS será em granilite, espessura 12mm, cor cinza, inclusive juntas de dilatação plásticas, polimento mecanizado e argamassa de regularização.

12.4 – RODAPÉ.

Granilite no mesmo material do piso, com altura de 7cm em todos ambientes internos, exceto em ambientes com revestimento cerâmico até o teto.

12.5 – TÁTIL.

Piso tátil em concreto 25x25cm, na cor vermelha, em alto-relevo, fixada no chão da rampa de acesso a UBS, auxiliando na locomoção de pessoas com necessidades visuais.

12.6 – PISO EM CONCRETO.

A calçada externa será executada em concreto simples, com juntas de dilatação, no traço 1:4 (cimento e areia media), com espessura de 7cm. E com pintura a base epóxi na cor concreto.

13. PINTURA

13.1 – ÁREA INTERNA:

Em parede rebocada com lixamento, aplicação de 01 demão de líquido selador acrílico, 02 demãos massa PVA e 02 demãos e tinta látex na cor branco gelo.

13.2 – ÁREA EXTERNA:

Na área externa do prédio aplicar tinta texturizada de rolo na cor branco gelo nas fachadas. Na fachada frontal usar material especificado no projeto. Reboco alto relevo espessura 2cm com pintura látex na cor verde.

13.3 – ESQUADRIA:

Nas esquadrias de madeira e ferro aplicar 02 demãos de esmalte sintético na cor cinza claro.

14. ESQUADRIAS:

14.1 – PORTAS EXTERNAS:

Portas externas em alumínio, de correr ou abrir, cor branco, tipo moldura, sem bandeira com vidro 5mm translúcidos.

14.2 PORTAS INTERNAS

Portas internas em madeira compensada semi-oca lisa com pintura 02 demãos de esmalte sintético na cor branco gelo, inclusive batentes e ferragens.

14.3 – JANELAS:

Janelas externas em alumínio, de correr ou abrir, cor branca, tipo moldura, sem bandeira com vidro 5mm translúcidos.

15. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS:

Seguir projeto e especificações.

16. LOUÇAS, ACESSÓRIOS E BANCADAS:

16.1 – LAVATÓRIO:

Lavatório de louça branca suspenso 29,5X39cm ou equivalente, CELITE ou similar, incluso válvula de PVC, sifão corrugado de PVC, engate flexível em PVC e torneira cromada, nos ambientes de imunização, curativo, observação, inalação, farmácia, consultórios médicos, esterilização e estocagem e banheiros dos funcionários, de acordo com o projeto arquitetônico.

16.2 – TANQUE:

Tanque em mármore sintético com torneira metálica DECA linha c23 ref 1153, com válvula de plástico conjunto de fixação, sifão de plástico ou similar.

16.3 – VASO:

Bacia sanitária convencional, linha ravena p9, DECA ou similar incluindo caixa de descara de sobrepor DECA ou similar assento ASTRA TPK, conjunto de fixação deca sp13 ou similar, anel de vedação, tubo de ligação acabamento cromado e engate plástico.

16.4 – BANCADA:

Todas as bancadas serão executadas em granito polido verde Ubatuba com espessura de 2cm e testeira com h=10cm, conforme dimensionamento determinado no projeto arquitetônico.

16.5 – CUBA:

Cuba de embutir DECA linha carrara ref: 136, para instalação em bancada, com sifão cromado DECA ref: C1680, engate cromado DECA, torneira de metal DECA ref: 1190, válvula cromada DECA ref1600 ou similares.

Cuba de aço inox dimensões 0,34x0,56m para instalação em bancada com válvula cromada DECA ref: 1623, sifão cromado DECA ref c1680, torneira cromada DECA linha c40 ref: 1159 e engate de plástico ou similares.

17. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:

Seguir projeto e especificações.

18. INSTALAÇÃO DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO:

Seguir planilha.

19. SERVIÇOS FINAIS:

A obra deverá ser entregue perfeitamente limpa sem qualquer resquício de matérias de construção para a entrada do prédio em funcionamento.

Girau do Ponciano - AL, abril de 2024.

Inês Elias Bezerra
Arquiteta e Urbanista